

Argentina garante que pagará os juros e pede mais dólares rápido

NOVA YORK — O novo Ministro argentino da Economia, Juan Sourrouille, garantiu ontem aos banqueiros internacionais que seu país pagará os juros vencidos de sua dívida externa e pediu aos bancos para liberarem o mais rápido possível o "dinheiro novo" referente ao empréstimo de US\$ 4,2 bilhões acertado em dezembro passado com o Comitê de Assessoramento da dívida externa, presidido por William R. Rhodes, da Citicorp.

Sourrouille, que está em Nova York acompanhado do novo residente do Banco Central da Argentina, Alfredo Concepcion, enviou telex ao Comitê de Assessoramento afirmando que seu país "está decidido a se apoiar nos avanços já conseguidos por meio do



Sourrouille promete honrar acordos

acordo do Governo Alfonsin com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e com os bancos comerciais".

O telex foi a primeira manifestação oficial da Argentina em termos financeiros desde segunda-feira passada, dia em que o então Ministro da Economia, Bernardo Grinspun, e o Presidente do Banco Central, Enrique Garcia Vazquez, apresentaram seus pedidos de renúncia sem darem explicações. Ambos chefiavam a equipe argentina que negocia a

amortização da dívida externa junto ao FMI e aos bancos.

Sourrouille garantiu aos banqueiros que a Argentina pagará na data os juros da dívida externa que vencem em março próximo e totalizam US\$ 1,1 milhão.